

demandado para 150.000,00 em zêiros, pela ordem o vereador Manoel  
 disse que era inteiramente contra qualquer pedido de reunião  
 de furos, pois a impetunção não tinha benefício a prefeitura e  
 que mais tarde se era prejudicial pois que com a decisão a  
 prefeitura perdia o domínio direto do terreno, pela ordem o  
 vereador Luiz disse não em Michael e não houve pleno  
 conhecimento da matéria notaria com a bancada do P.T.B.  
 sendo assim o senhor presidente colocou em votação, sendo  
 logo retirado por falta de número pois os vereadores, Luiz  
 Gomes da Costa, Alfredo Duarte Fossine, e Manoel José de Carvalho  
 retiraram-se da votação, não sendo o número suficiente  
 para a reunião de furos do Bloco Sr. Waldemar Martins Moreira  
 sobre o assunto pela ordem o vereador Alfredo Fossine, disse que no mo-  
 mento não podia votar no pedido por não conhecer a matéria e que como  
 o senhor presidente não atendeu o seu pedido de retirar o pedido da ordem  
 do dia ele se retirou da votação, pela ordem o vereador Martim  
 disse que era lamentável que o vereador Alfredo Fossine, não pudesse  
 se dizer de público porque se retirou da votação, pois que o plano  
 na verdade é de interesse para Cabo-Frio e se era de conhecimento  
 de todos os vereadores, continuando pedir a presidência que depois  
 do voto e apromado o pedido pleno fosse marcado uma  
 reunião de três vereadores sendo 2 do P.T.B para reunião e  
 aprovação do contrato, pela ordem o vereador Anibal Valle disse  
 não em matéria alguma para que o pedido pleno não fosse  
 retirado hoje, pela ordem o vereador Luiz Gomes da Costa e Manoel  
 José de Carvalho disseram que obedeciam a decisão da sua  
 Bancada, mesmo assim o senhor presidente colocou em  
 votação e retirou logo após por falta de número para  
 votação, pela ausência do vereador Alfredo Duarte Fossine  
 Manoel José de Carvalho e Luiz Gomes da Costa, após ao senhor  
 Prefeito de Palícia sobre os últimos acontecimentos trazidos ao  
 conhecimento da Câmara Municipal apromado, telegraficamente  
 pelos vereadores Milton Morelino ao autoridades dos  
 Estados Estaduais e Municipais, sobre o requerimento do  
 cidadão Nilo Rosado - apromado, antes de terminar a ordem  
 do dia o vereador Martim Moreira apresentou um requerimento  
 firmado por todos os vereadores, pedindo ao senhor prefeito a  
 abertura de crédito especial para o pagamento de R\$ 200.00  
 por sessões extraordinárias a cada vereador, foi logo consi-  
 derado objeto de deliberação, Madu mais honrado a lutar se o  
 senhor presidente deu por encerrada esta sessão marcada para  
 outra para terça-feira dia 27 do corrente do que para constar  
 lavrou-se esta ata que depois de lida e apromado seu, assinada  
 na forma legal.

Eugênio Ribeiro do Santos  
 Antônio de V. Vale

X

ata da 5.ª Sessão  
extraordinária da  
Câmara Municipal  
de Colômbio realizada  
no dia 21 de dezembro  
de 1914.

Das vinte e sete dias

do mês de dezembro de mil novecentos e carenta e sete no salão nobre da Câmara Municipal de Colômbio teve lugar a presente sessão sob a presidência do vereador Eugênio Ribeiro dos Santos e com a presença dos vereadores, Francisco Ribeiro de Almeida, Jorge de Paula e Silva, Amílcar Amador do Valle, Meireles Novellino, Mildore Pereira de Souza e Alfredo Duarte Fasinne, Honendo Nunes Loyol e senhor Presidente que fez aberto os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal. EXPEDIENTE- do expediente constante, clique expedido pela secretaria da Casa a diários, Cartão de Bão (ata de Câmara Municipal de Beuzafalis, Mazé Miguel Pereira, S.ª Maria Mansueta, e S. João do Monte), e constante em telegrama de Bão feito do senhor Juscelino Kubitschek presidente da República, tranqueando a falomen Usau-a inicialmente o vereador Meireles Novellino, que diz que a situação política do Colômbio ainda era a mesma e a culpa cabia em parte ao P.S.D. pois um elemento que se achou favorecido da Política tinha sido preso no Anaiel do Colômbio e fazer salto largo após, e que naquela localidade havia pelo menos 8 casas de jogos que eram verdadeiros casinos, por isso sugeriu um telegrama ao senhor governador e ao prefeito municipal dizer do que as famílias de Colômbio estavam sem garantias, ainda para a falomen disse que a diário da C.E.E. havia cortado a luz do Estádio Municipal e que esta diário era a mesma que vem instalada de luz do Anaiel do Colômbio sendo telegrafado ao senhor chefe da C.E.E. e ao governador do Estado expondo a situação, para a falomen o vereador Francisco Ribeiro para dizer que os vereadores não haviam sido enganados pois haviam advertido por ocasião da doação do Anaiel para a luz do Anaiel do Colômbio de que não havia satisfeito as exigências naquele Povo, para a falomen o vereador Alfredo Duarte Fasinne, para dizer que a revolta do Povo do Anaiel do Colômbio era feita que se fosse sentida de um Colômbio, que ele na ocasião da doação do Anaiel para o Anaiel do Colômbio e que estava trabalhando contra o P.S.D. distrito, portanto disse que o felicamento do Anaiel do Colômbio estava completamente abandonado, e o serviço está sendo feito por um cidadão local, finalmente levou ao conhecimento de casa que a sua retirada da notícia da Revolta final do Povo

Walden Martins Maranhã para continuada por um apelo do Povo da  
 Garanhuns, e no referido plano deveria ser estudado esse plano  
 mais, pois o referido na parte que falia sobre o ateno não per-  
 judicial os mandados da família, ainda com a palavra disse  
 famliam que o P. I. B. era contra e não poderia ser nenhum  
 pedido de remissão de favela, por ser prejudicial ao Municipio  
 para a favela o mercado arizal amador do Tale, para  
 abordar o caso do favelamento local, de início disse que não  
 havia favela lá, porque quando a favela a um desequilíbrio  
 com a autuas, e que o P. S. D. não tinha culpa alguma  
 com qualquer acontecimento policial, ainda com a palavra  
 disse que o P. S. D. tinha trabalhando muito para a inaugura-  
 ção da lei no arizal do Tale, a seguir o senhor Presidente  
 suspenso a sessão por 5 minutos para o Sr. Walden Martins  
 Maranhã que se achou presente fazer uma exposição do seu  
 plano, relatou os trabalhos o senhor Presidente anunciou  
 a ORDEM-DO-DIA da ordem do dia constante. Redação -  
 final no 54 que autoriza a abertura de credito para a comissão  
 que vai representar Colho-tico no 3.º congresso dos Municipios,  
 apromada, Redação final no 55 que autoriza o consorcio  
 da CMACO-LIDA a urbanizar o apicem - pela ordem  
 o vereador Innocencio que neste momento, lamentava a  
 ausencia do vereador, pois todos deveriam estar presentes  
 para apreciar esta matéria, e que o seu voto era favoravel  
 e deixou as seus colegas a vontade de fazer votarem pois  
 o que ele desejava era o fagresso do Colho-tico, pela ordem  
 o vereador Alfredo Fassine, disse que não era o seu propósito  
 prejudicar o Plano de urbanização do apicem, pois o que ele  
 queria era o tempo necessario para o estudo completo em  
 que neste troço mais montagens para Colho-tico, finalmente  
 fez um apelo a presidencia para retirar da votação a matéria  
 em pauta para um estudo mais apurado, pela ordem o  
 vereador Meitoro Manoelino para dizer que matou a força  
 do Plano de urbanização por ser o referido de grande  
 interesse de Colho-tico, mais que o vereador Alfredo Fassine  
 estava ficando costumeiro nos seus retirados das votações  
 não havendo quem mais quizesse usar da palavra sobre o  
 plano de urbanização do apicem o senhor Presidente colocou  
 em votação, sendo logo apromada, com a ausencia do  
 vereador Alfredo Fassine, afim ao senhor chefe de C. E. E. e  
 ao senhor forenada sobre a situação da lei do Juizal do  
 - apromada, terminando o senhor presidente deparou a  
 o vereador um feliz Natal e um prospero Ano novo  
 o Madu mais louco da a tratar se o senhor Presidente deu por  
 encerrada esta sessão de que para contar louco se esta etc.  
 que de mais de tudo o apromada sera assim cada na favela legal.

Caro amigo Roberto do Santos, Manoel José de Carvalho